



Brasília, 11 de novembro de 2010.

REF.: 1357/10/JC/mb-II

Senhor Ministro,

Tendo em vista os pedidos de informação encaminhados aos organismos do Sistema Nações Unidas no Brasil a respeito da metodologia do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), gostaria de informar que o Sistema ONU no Brasil publicou nota em sua página web, a saber: www.onu-brasil.org.br. Informo ainda que elaboração da nota foi liderada pela UNESCO, em consulta com UNICEF, CEPAL e PNUD.

O Sistema das Nações Unidas aproveita o ensejo para renovar nossos votos da mais elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Chediek', written over a faint circular stamp or watermark.

Jorge Chediek
Coordenador Residente
Nações Unidas no Brasil

À Sua Excelência o Senhor
Fernando Haddad
Ministro da Educação
Brasília, DF.
BRASIL

Os organismos internacionais pertencentes ao Sistema das Nações Unidas, tendo em vista as suas funções de cooperação técnica e apoio aos Estados-Membros no fortalecimento de políticas públicas, vêm acompanhando os debates relacionados à avaliação educacional no Brasil e, mais especificamente, ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Face aos pedidos de informação encaminhados aos organismos do Sistema ONU no Brasil, gostaríamos de destacar um dos aspectos centrais deste debate, que diz respeito à metodologia conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI).

Destacamos que o uso dessa metodologia apresenta amplo respaldo na literatura científica internacional e que, devido aos avanços que representa em relação a outras metodologias, tem sido utilizada em um conjunto importante de avaliações conduzidas por organismos internacionais. Citamos como exemplos: o PISA (Programme for International Student Assessment), realizado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD); o LAMP (Literacy Assessment and Monitoring), iniciativa do Instituto de Estatística da UNESCO; e o Estudo Regional Comparativo e Explicativo, realizado pelo Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE), da UNESCO. No caso brasileiro, a TRI é utilizada, além do ENEM, em avaliações como o SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo e de outros estados), e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do MEC.

É importante destacar, em relação ao TRI, que uma de suas vantagens metodológicas é a possibilidade da elaboração de provas diferentes para o mesmo exame, que podem ser aplicadas em qualquer período do ano, com o mesmo grau de dificuldade, permitindo assim a sua comparabilidade no decorrer do tempo. Vale ressaltar ainda que a metodologia da TRI prioriza o uso de habilidades reflexivas e analíticas em detrimento à memorização de conteúdos, o que representa um avanço importante em relação a outros modelos de avaliação.

Para maiores informações, seguem referências de documentos internacionais a respeito da metodologia:

- PISA: <http://browse.oecdbookshop.org/oecd/pdfs/browseit/9809021E.PDF>

- Estudo Regional Comparativo e Explicativo (UNESCO): www.llece.org

-LAMP(UNESCO):

<http://www.uis.unesco.org/TEMPLATE/pdf/LAMP/LAMPLaafletEng.pdf>